

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 17 a 21/11/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	77,39	63,98	63,98		-17,33%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,40	56,26	55,03		-19,55%	-2,19%
Santa Catarina		R\$/60kg	71,69	61,94	61,69		-13,95%	-0,40%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	137,55	171,10	171,00		24,32%	-0,06%
São Paulo		R\$/50Kg	237,40	173,30	172,00		-27,55%	-0,75%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	240,50	220,00	218,00		-9,36%	-0,91%
Estados Unidos (2)		US\$/t	284,63	248,46	246,46		-13,41%	-0,81%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,07	239,10	237,41	R\$ 1.267,59	-7,29%	-0,71%
	RS	US\$/t	239,48	223,63	222,06	R\$ 1.185,62	-7,27%	-0,70%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,28	313,32	311,45	R\$ 1.662,88	-13,79%	-0,60%
	RS	US\$/t	338,89	293,76	292,01	R\$ 1.559,11	-13,83%	-0,59%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.0027	5.3308	5.3392		6,73%	0,16%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O momento de colheita cria um cenário de preços mais baixos, com a entrada de produto paranaense e gaúcho. Outro ponto importante é a colheita na Argentina, que teve a entrada de trigo no Brasil bastante aumentada na última safra, o que contribui para manter os preços mais baixos de trigo no mercado brasileiro.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 64,08 por saca 60kg, devido à não atualização dos preços. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 61,69/sc de 60 kg, queda de 0,40% em relação à semana anterior, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 2,19%, e cotação semanal de R\$ 55,03 pela saca de 60 kg.

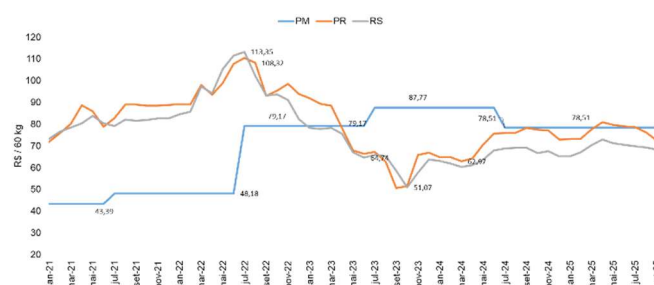
MERCADO EXTERNO

Dados do USDA mostram que a safra 2025/26 deve ser recorde, com aumento dos estoques, o que mostra oferta maior que a demanda. Isso se dá devido ao aumento de produção nos principais exportadores de grão no mundo. Nesse cenário, a tendência segue de baixa, pois ainda há muito produto no mercado global.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 218, queda de 0,91% na semana, com dados já apontando para nova queda na próxima semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 246,46 por tonelada, com desvalorização de 0,81%.

O mercado futuro nos EUA até a quarta-feira apresentava uma leve tendência de queda, mas com a baixa demanda da China e a tendência à produção ser recorde, o mercado se ajustou com forte queda nos últimos dias da semana. Isso pode levar a uma redução de área devido aos contratos de vencimento em alguns meses estarem apresentando tendência de baixa.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo permanece cadenciado e com baixa liquidez no Brasil, devido à ampla oferta global e à pressão sazonal da safra doméstica, mantendo os preços sob pressão.